



PPRN *Unioeste*

**Programa de pós Graduação
em Conservação e Manejo de Recursos Naturais**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2021 - 2024

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Docentes:

Dr. Roberto Laridondo Lui (Coordenador do PPRN)

Dra. Fabiana Gisele da Silva Pinto

Dra. Rosilene Luciana Delariva

Dra. Lívia Godinho Temponi

Dr. Luis Francisco A. Alves

Dra. Shirley Martins Silva

Dra. Norma Catarina Bueno (participação parcial)

Agente Universitária

Márcia Cruz

Discentes:

Mailor Wellington Wedig Amaral

Rafael Freire Miguel

Egressa:

Gabriela Medeiros

Assessoria Profissional:

Mari Presrlak

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE).....	5
2.1 BREVE HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PPRN	7
2.2 MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES DO PPRN	22
2.2.1 Missão	22
2.2.2 Visão.....	22
2.2.3 Valores	22
2.3 DIANÓSTICO ESTRATÉGICO	23
2.4 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	27
2.4.1 Objetivos operacionais	28
2.4.2 Objetivos estratégicos	28
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico (PE), que trata dos objetivos de médio e longo prazo, utiliza ferramentas estratégicas para diagnóstico e apoio à gestão, estabelecendo uma direção a ser seguida, com objetivos, metas e estratégias bem definidas. É um importante elemento na condução da gestão estratégica, permitindo identificar e compreender as necessidades e aspirações do grupo de interesse, oferecendo as referências estratégicas para a elaboração dos planos táticos e operacionais, inclusive para a reorganização de suas capacidades, processos e resultados. Além disso, o PE auxilia na compreensão das mudanças do ambiente externo e interno, e ajuda no reconhecimento de problemas que podem surgir ao longo do caminho e a identificar oportunidades de melhorias.

A elaboração de um PE para o Programa de Pós-graduação em Manejo e Conservação de Recursos Naturais (PPRN) surgiu da necessidade de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do programa na busca de crescimento e desenvolvimento, objetivando o aumento da nota do Programa e tendo como propósito adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva.

Fruto de uma constituição participativa, O PE do PPRN foi por meio da contribuição dos membros de uma Comissão formada especificamente para a construção do PE, demonstrando o avanço na construção de um conhecimento coletivo e colaborativo, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)

A construção do PE iniciou em 25 de setembro de 2020, com encontros semanais sob orientação (treinamento) e acompanhamento (assessoria) da Administradora Mari Presrlak, graduada em Administração e Mestre Profissional em Administração pela UNIOESTE *Campus* de Cascavel, tendo como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, comumente utilizado por organizações do setor privado, combinado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, usado por instituições públicas.

Para alinhar o PE ao Planejamento Institucional e objetivos estratégicos da UNIOESTE e aos objetivos da CAPES, o PPRN considerou:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (<https://midas.unioeste.br/sgav/arqvirtual#/detalhes/?arqVrtCdg=9846>);
- As dimensões que compõem o atual sistema de avaliação da CAPES: Programa, Formação e Impacto na sociedade;
- As dimensões propostas para compor o modelo de avaliação multidimensional sugerido pela comissão especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020, para a próximo ciclo avaliativo: Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização.
- Os documentos de orientação dos GTs da Capes:
 - Autoavaliação dos PPGs;
 - Ficha de Avaliação;
 - Inovação e Transferência de Conhecimento;
 - Internacionalização;
 - Impacto e Relevância Econômica e Social.
- O documento de área da CAPES do PPG;
- A última Ficha de Avaliação do PPRN.

O processo adotado pelo PPRN iniciou-se com a composição de uma comissão formada por 12 membros, sendo sete docentes, uma agente universitária, dois discentes, uma egressa e um membro externo, para, na sequência, iniciar a construção da concepção do programa de pós-graduação. Nessa fase foi definido o seu propósito, composto pela Missão, Visão e Valores do Programa. Durante os trabalhos, um membro docente pediu afastamento da comissão, permanecendo então 11 membros.

Em uma segunda etapa, realizou-se o diagnóstico dos ambientes interno e externo do Programa, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo). Para a realização desta etapa, foi solicitada a participação de todos os docentes, discentes, egressos e agentes universitários, por meio de um questionário eletrônico por meio da ferramenta *google forms*. O questionário foi composto por cinco questões, sendo uma para indicar a relação atual do respondente com o PPRN, e quatro para indicar os pontos forte e fracos, e as oportunidades e ameaças do PPRN pelo ponto de vista do respondente.

Nesta etapa, ainda foi feita a relação entre cada ponto e as dimensões que compõem o modelo de avaliação multidimensional - MAM (5 dimensões) sugerido pela comissão especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020, para a próximo ciclo avaliativo: Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização. Os pontos foram analisados de forma descritiva, apontando os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração dos objetivos estratégicos, metas e plano de ações, contemplando a indicação dos responsáveis, prazos e indicadores. Esta etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES que compõem o atual sistema de avaliação da CAPES: Programa, Formação e Impacto na sociedade; e as dimensões que compõe o modelo de avaliação multidimensional sugerido pela comissão especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020, para a próximo ciclo avaliativo: Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização como temas estratégicos.

O processo de construção do PE do PPRN está apresentado na Figura 1.

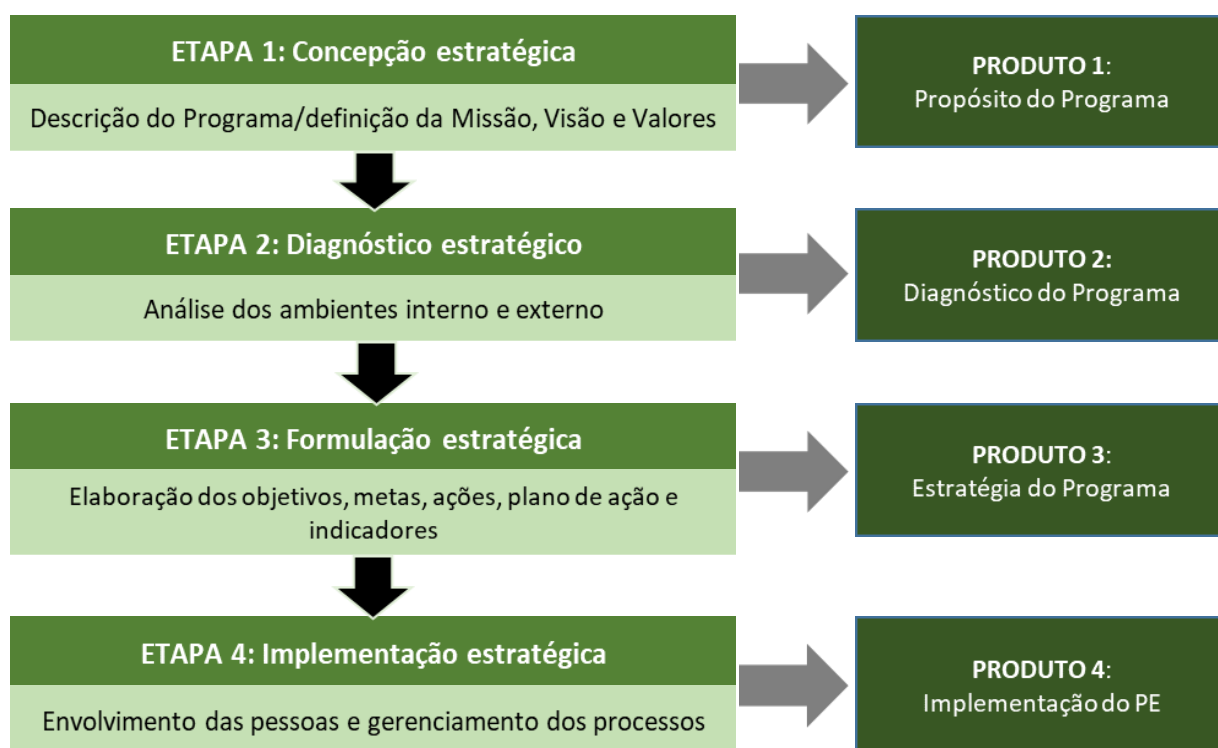


Figura 1: Processo de Planejamento Estratégico do PPRN

Neste PE, são apresentados: (1) breve histórico do Programa. (2) concepção estratégica com a definição da missão, visão e valores do Programa; (3) diagnóstico estratégico com as análises dos ambientes interno e externo com uso da ferramenta Análise SWOT; (4) formulação estratégica contemplando a descrição dos objetivos e metas operacionais; dos objetivos estratégicos, metas, indicadores direcionadores e indicadores de resultado, com plano de ação resumido.

Ressalta-se que na etapa de formulação estratégica, o plano de ação completo foi elaborado contemplando os seguintes elementos: temas estratégicos, objetivos, metas, ações, prazos, responsáveis, indicadores direcionadores e indicadores de resultado.

2.1 BREVE HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DO PPRN

Em 12.03.2009 a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE aprovou o programa de Mestrado Acadêmico de Conservação e Manejo de Recursos Naturais para a apresentação da proposta à CAPES, o que foi registrado na Resolução 005/2009-CEPE e aprovado na Resolução 128/2009-CEPE. O curso foi recomendado pela CAPES em 06.10.2009, com atribuição da nota 3,0, vinculado à área Interdisciplinar e criado oficialmente na UNIOESTE por meio da Resolução 128/2009-COU, de 18 de dezembro de 2009.

A UNIOESTE foi criada pela Lei nº 8.680, de 30/12/87 e pelo Decreto nº 2.352, de 27/12/94, sendo formada pelos Campi de Cascavel; Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Está sediada em Cascavel, região oeste do Paraná e tem grande relevância regional, pois é fomentadora de Centros de Pesquisa para tecnologias adequadas às demandas regionais e oferece alternativas voltadas para a sustentabilidade do agroecossistema regional. Historicamente, na região Oeste, a demanda por educação passou a representar a instrumentalização para ao ingresso no mercado de trabalho e, em última instância, para melhores condições de sobrevivência em um novo contexto econômico.

A partir da criação da UNIOESTE, nos anos 1990, as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná se tornaram polo educacional de nível superior em todas as áreas do conhecimento, com diversas Instituições de Ensino públicas e privadas, criando uma grande oferta de pessoal especializado e qualificado, que ao mesmo tempo é demanda para continuidade da qualificação e especialização. As regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, atendidas pela UNIOESTE, possuem grandes riquezas naturais, como: recursos hídricos abundantes, onde se incluem Reservatórios das Usinas Hidrelétricas de Itaipu, Salto Osório, Salto Santiago e Salto Caxias, e a maior rede hídrica (bacia hidrográfica do Paraná III e bacia hidrográfica do médio Iguaçu) do Estado do Paraná. Seu solo é altamente produtivo e o clima da região é propício para atividades agrícolas. Há ainda vários remanescentes florestais, de forma que a UNIOESTE se encontra localizada em uma região estratégica nesse ponto de vista, pois em um raio de 200 km são encontrados o Parque Nacional do Iguaçu (PNI) e Parque Nacional de Ilha Grande (PNIG) e ainda o Parque Estadual Rio Guarani. Ressaltam-se ainda o Corredor da Biodiversidade, que liga o PNI ao PNIG, através da margem do reservatório de Itaipu, além de remanescentes da cobertura vegetal original. Tais ambientes se confrontam com a “agricultura moderna”, com extensas áreas de plantio de culturas anuais em regime de rotação, suinocultura e aviculturas intensivas, que exercem, juntamente com a política de desenvolvimento industrial da região, uma pressão contrária muito grande sobre o ambiente, seguindo o confronto mundial da preservação versus produção. Neste aspecto, salienta-se a importância de estudos que enfatizem a conservação e o manejo dos recursos naturais próprios da região. Soma-se ainda o fato do

crescimento e consolidação de um novo perfil econômico de produção e beneficiamento da produção agrícola na região oeste e sudoeste do Paraná, ao longo das duas últimas décadas.

O Estado, e especialmente as regiões citadas, são hoje líderes em muitos segmentos desse mercado, incluindo a produção de grãos, leite, suínos e aves e seus subprodutos. As parcerias criadas em nível regional foram fundamentais para alavancar o programa, unindo esforços entre a UNIOESTE, Ibama (ICMBio), Instituto Água e Terra (IAP), IES públicas estaduais e federais do Estado do Paraná, órgãos municipais, como a própria prefeitura municipal de Cascavel, e também com empresas privadas, de forma que hoje colhem-se frutos, vendo nossos alunos inseridos no mercado de trabalho, como prestadores de serviço na área ambiental, docentes em diferentes níveis de ensino e outros ainda, prosseguindo na qualificação em cursos de Doutorado.

O Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (PPRN) está vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que congrega além deste Programa, também o Mestrado e Doutorado em Biociências e Saúde, e os cursos de Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem (Licenciatura) e Fisioterapia e Odontologia. Em especial, a consolidação dos cursos de graduação em Ciências Biológicas da UNIOESTE foi o passo inicial para fomentar a criação do PPRN em 2010, baseando-se na existência de um contingente anual de profissionais que, de acordo com suas condições socioeconômicas buscavam qualificação em cidades distantes, e até em outros estados do Brasil. Assim, passamos a fixar os profissionais na nossa região dando a todos, a possibilidade de ingressarem na carreira científica e especialização.

A consolidação do PPRN o prepara para avançar, os seus docentes, profissionalmente amadurecidos, cientes da relevância institucional e regional, têm se empenhado, apesar das dificuldades vivenciadas no contexto econômico do Brasil, em ampliar as associações e parcerias, seja no estado do Paraná como também com grupos de pesquisa de outros estado do Brasil e de países do Mercosul, com os quais a UNIOESTE já mantém estreita relação, por meio das IES públicas e privadas da Argentina e Paraguai que juntas desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão de abrangência mútua. Ressalta-se que o Programa, atuando de forma integrada ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), também contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Além disso, a consolidação do PPRN, através da concessão de bolsas de mestrado, vem ampliar e fortalecer a formação de recursos humanos altamente qualificados para o desenvolvimento, capacitação e difusão de novas tecnologias. Esta realidade possibilita o aperfeiçoamento da produção baseada em parâmetros sustentáveis, nos aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais.

Neste processo de consolidação e expansão da Instituição, a ampliação e o fortalecimento do PPRN, *Campus* de Cascavel, fazem necessários para atender a demanda de capacitação profissional em Ciências Biológicas e áreas afins, além de suprir a inexistência de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* nesta área, nos estados da região Sul do País. Ressalta-se que o Programa, atuando de forma integrada ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), também contribui significativamente para a melhoria

da qualidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

O PPRN tem por objetivo principal capacitar, atualizar e aprimorar os diversos profissionais de nível superior (biólogo, engenheiro agrônomo, engenheiro florestal e engenheiro de pesca, químico e farmacêutico) em aspectos científicos e tecnológicos, teóricos e práticos, na área de Ciências Ambientais. Além disso, o pós-graduando estará apto para o exercício profissional no ensino superior e na pesquisa para o desenvolvimento de projetos que busquem a solução de problemas vinculados a Conservação e Manejo de Recursos Naturais. PPRN deverá também contribuir para uma formação multidisciplinar e transversal sobre as diferentes áreas de atuação: na qualidade, manejo e conservação ambiental, e tecnologias aplicadas ao manejo, conservação e tratamento de efluentes.

Área de concentração e linha de pesquisa

A área de concentração do PPRN é **Ciências Ambientais**, na qual os estudos são conduzidos de forma a envolver várias áreas do conhecimento (ciências biológicas, engenharia agrícola, engenharia de pesca e química), de forma a avaliar multidisciplinarmente a biodiversidade, a valoração dos ambientes naturais e os impactos ambientais em sistemas hídricos continentais e terrestres, bem como o manejo e conservação ambiental, além de gerar tecnologias aplicadas ao manejo, a conservação e ao tratamento de efluentes, oferecendo alternativas voltadas à sustentabilidade do agroecossistema regional.

A área de Ciências Ambientais não é um somatório de ciências; ela utiliza uma abordagem de construção de conhecimento partindo de uma problemática/complexidade ambiental que se deseja compreender e resolver face à indissociabilidade entre sistemas naturais e antrópicos que emerge no mundo contemporâneo, decorrente do avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, baseados em uma construção do saber multidisciplinar. A convergência de conhecimentos distintos e da interação que emerge o conhecimento multidisciplinar, como uma forma de inovação que surge quando diferentes perspectivas se somam e revelam muito mais nuances do fenômeno estudado do que a simples soma de perspectiva

As linhas de pesquisa estão organizadas em temáticas de investigação correspondentes aos objetos de estudo dos docentes e vinculadas à produção científica dos 15 docentes permanentes:

Linha 1 - Biodiversidade e Valoração dos Ambientes Naturais

- Os estudos nesta linha de pesquisa são voltados para o conhecimento da biodiversidade, dinâmica de metacomunidades e estudos de ecologia aplicada a conservação e para a avaliação de impactos ambientais em sistemas hídricos continentais e terrestres. Estes estudos além de gerar tecnologias aplicadas ao manejo dos recursos, permitem promover estratégias de restauração ecológica, uma vez que os bancos de dados de espécies nativas das áreas estudadas contribuem com estudos de valoração de serviços sistêmicos nos biomas brasileiros.

Linha 2 - Monitoramento e Manejo de Ambientes Antropizados

- Os estudos nesta linha de pesquisa são voltados para o monitoramento e desenvolvimento de práticas sustentáveis de controle de pragas agrícolas e veterinárias, bioindicação e biomonitoramento, avaliação de poluição difusa e poluentes orgânicos permanentes, e ao tratamento de efluentes. Os estudos nesta linha de pesquisa são característicos de regiões agroindustriais, e pretendem apresentar estratégias para a valoração de resíduos agrícolas e industriais, para a geração de produtos de valor agregado empregando rotas biotecnológicas, preservando desta forma a biodiversidade e proporcionando melhor qualidade agregada ao produto

O conjunto de docentes tem sua atuação voltada para a avaliação de impactos ambientais em sistemas hídricos continentais, bem como o manejo e a conservação ambiental, envolvendo o desenvolvimento de práticas alternativas de controle de pragas, plantas invasoras e doenças, formação de bancos de dados de espécies vegetais e animais para as áreas estudadas e a riqueza, diversidade e similaridades florística e ictiofaunística, além de gerar tecnologias aplicadas ao manejo, à conservação e ao tratamento de efluentes, próprias de regiões agrícolas, assim, preservando a biodiversidade do ambiente terrestre e proporcionando melhor qualidade agregada à produção agrícola.

O PPRN é composto por disciplinas obrigatórias e por disciplinas eletivas, cada uma formada por 4 créditos. Para a disciplina Tópicos especiais o conteúdo será variável conforme a demanda. Para a integralização do curso, o aluno deve cumprir um total de, no mínimo, 24 créditos, sendo que cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas e práticas e seminários.

A disciplina de Seminários é considerada disciplina obrigatória, com 30 horas, com atribuição de 2 créditos. Além das atividades desenvolvidas por discente da Pós que não são computadas as horas e não são atribuídos créditos para as atividades de proficiência em língua estrangeira, atividades científicas, desenvolvimento da dissertação e estágio em docência. Ressalta-se que no preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira não se consegue atribuir tais valores para as respectivas disciplinas e/ou atividades, ficando assim, uma divergência, a qual precisa ser considerada na avaliação do relatório.

As disciplinas que formam a estrutura curricular do PPRN contemplam área de concentração do Programa, em suas duas linhas de pesquisa, focadas respectivamente no ambiente terrestre e aquático, havendo disciplinas obrigatórias e eletivas, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1- Disciplinas do PPRN

Disciplina	Créditos	Carga horária
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Seminários	2	30
Qualidade ambiental e manejo de recursos naturais	4	60
Fundamentos de conservação e manejo de recursos naturais	2	30
DISCIPLINAS ELETIVAS		
Ecologia de algas	4	60
Biologia funcional de peixes e usos na bioindicação	4	60
Biogeografia e conservação	4	60
Anatomia ecológica de plantas vasculares	4	60
Estatística básica	4	60
Estatística avançada	4	60
Interações ecológicas: plantas x organismos	4	60
Marcadores moleculares e genética da conservação	4	60
Métodos de análise ambiental	4	60
Florística, fitossociologia e restauração ecológica	4	60
Reuso de água na agricultura	4	60
Táticas alternativas para controle de pragas	4	60
Metodologia e redação científica	4	60
Química aplicada ao meio ambiente	4	60
Teoria ecológica aplicada à conservação	4	60
Biologia da conservação	4	60
Tópicos especiais	4	60

Infraestrutura

O PPRN possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de suas atividades administrativas, pedagógicas e laboratoriais (pesquisa, extensão e inovação). A coordenação tem sala destinada para apenas este fim com dois computadores, armários, impressora e sala anexa para reuniões.

Para ensino, o PPRN apresenta uma sala de uso exclusivo do Programa, a qual possui computador, projetor multimídia, tela para projeção e quadro negro. Este espaço é destinado a atender turmas de até 40 alunos, e para realização de parte das defesas, tanto dos Exames de Qualificação quanto das Defesas de Dissertação. A Unioeste também possui anfiteatros, tanto no Campus de Cascavel quanto no de Toledo, os quais também são utilizados para realização dos Exames de Qualificação e das Defesas de Dissertação. Além disso, a Unioeste disponibiliza tanto no Campus de Cascavel quanto no de Toledo, se necessário, outras salas equipadas que podem ser reservadas previamente para realização de atividades do programa.

Os docentes afetos ao Programa dispõem de laboratórios divididos em espaços destinados para atividades específicas de ensino (graduação e de pós-graduação) e pesquisa com sala para permanência anexa com computadores ligados à rede Internet. Os espaços utilizados para ensino (aulas práticas) são compartilhados para execução de aulas da graduação e pós-graduação em horários distintos, o que compreende estrutura vinculada aos cursos de Engenharia de Pesca, Engenharia Agrícola e Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) da Unioeste. Com relação às atividades de pesquisa, estas acontecem também em espaços compartilhados entre discentes da graduação e pós-graduação, o que promove integração entre graduandos e pós-graduandos em cada uma das áreas de investigação do PPRN. Os alunos do PPRN possuem nesses laboratórios ambientes para permanência e desenvolvimento de suas atividades, sendo que nessas salas há também computadores disponíveis conectados à Internet.

Estrutura de laboratórios

1) Laboratório de Zoologia: área de 100m² dividido em espaço didático (50m²), onde são ministradas as aulas de zoologia dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e da pós-graduação. Essa área é composta por 5 bancadas com espaço individual para 4 alunos cada equipado com 1 microscópio estereoscópico (total 20). Também congrega armários com as coleções de zoologia e demais materiais e instrumentos para atender as aulas práticas (1 Balança eletrônica semi-analítica, 1 Câmara de germinação-BOD com fotoperíodo, 1 Eletrolab, 1 Destilador de água, 1 Estufa de secagem 300°C, 1 Freezer vertical, 1 Geladeira - 360 l, 1 Microondas, 2 Microscópios biológico binocular 1 Olympus, 1 Retroprojektor, 1 Iluminador de fibra óptica, 1 Televisor 20 polegadas, 1 Tela de projeção).

Acoplada ao espaço de ensino ocorrem 3 salas (área total aproximada de 50 m²):

a) sala de apoio didático contendo 2 computadores, 1 impressora HP 640 C e armários com instrumentos para preparo e organização das aulas práticas, além de infraestrutura de suporte para docentes e alunos de graduação e pós-graduação;

b) sala de pesquisa e apoio ao Lieb, Laboratório de Ictiologia, Ecologia e biomonitoramento, que alberga coleção de peixes (200 frascos com peixes, 5 tambores de 50L, 4 armários de aço, 1 mesa) e material de pesquisas, tais como amostradores, redes de pesca, etc.

c) sala climatizada de criação de insetos (com ar-condicionado, umidade e fotoperíodo controlados). Essa sala possui área aproximada de 6 m², equipada com 3 prateleiras e 1 mesa, além de materiais de consumo. Esse espaço é usado em pesquisas e experimentação com insetos atendendo aos docentes e alunos de graduação e pós-graduação.

2) LaBiotec – Laboratório de Biotecnologia: o Laboratório de Biotecnologia Agrícola foi criado pelo projeto BIOAGROPAR, financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)/FINEP, órgão federal ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A construção do Laboratório de Biotecnologia Agrícola se iniciou em meados de 2007, e foi finalizada em agosto de 2009, sendo definitivamente ocupado em outubro daquele ano. O prédio possui 110 m² e para seu pleno funcionamento foram ainda aportados

recursos da Fundação Araucária e Fundo Paraná, ambos vinculados à Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado do Paraná (SETI), que somaram, na época, no conjunto, aproximadamente R\$ 500 mil.

O laboratório é constituído por 12 salas, das quais 2 são destinadas aos pesquisadores, dotadas de mesa, cadeira, condicionador de ar, armários e computador (com acesso à internet) e ainda 2 sanitários (masculino e feminino). A parte técnica compreende uma sala de manipulação de material (preparação de meios de cultura e soluções), contendo balanças (analítica e semi-analítica), fornos de microndas, autoclave, estufa de secagem e esterilização, placa agitadora/aquecedora, pHmetro, destilador de água e armários. Na sequência, há a sala de inoculação, com câmara de fluxo laminar e a sala de incubação, onde estão 8 câmaras de incubação e 1 shaker (controle quente/frio), com controle de temperatura, por meio de condicionador de ar. Existem ainda 3 salas de incubação com controle automatizado de fotoperíodo, umidade e temperatura e prateleiras. Uma sala para armazenamento de equipamentos fora de uso e vidrarias e material de consumo, além de duas salas com ar-condicionado para instalação de bioensaios, que abrigam 02 microscópios e 02 estereomicroscópios de rotina, um microscópio trinocular e uma sala para armazenamento de material de campo e descarte, contendo geladeira e freezer em ambiente climatizado. Além disso, neste mesmo prédio há sala climatizada para desenvolvimento de procedimentos em biologia molecular, o que envolve 1 termociclador; 1 fonte para eletroforese, 2 cubas de eletroforese, 1 microcentrífuga de bancada, 1 centrífuga refrigerada, 1 agitador incubador (shaker), 10 micropipetas monocanal, 1 transluminador, 1 fotodocumentador. Nesse laboratório, sob a coordenação do Prof. Luis Francisco A. Alves, são desenvolvidos projetos de pesquisa de controle biológico e alternativo de pragas da cultura da erva-mate, mandioca, soja, milho e pragas da avicultura de postura e de corte.

Além de ser o local onde a pesquisa é desenvolvida, o laboratório ainda abriga a Coleção de isolados de fungos entomopatogênicos da Unioeste, que conta com aproximadamente 100 isolados devidamente cadastrados no Sisgen. Os isolados são mantidos sob refrigeração em -80°C e uma cópia em -20°C, em grânulos de sílica gel.

Vincula-se ainda ao LaBiotec, uma casa-de-vegetação com aproximadamente 30m², em estrutura metálica galvanizada e revestida com plástico específico para essa finalidade, e ainda uma cobertura interna móvel de nylon que proporciona sombra de aproximadamente 50%. Apresenta também sistema de controle automatizado de temperatura, e acesso à rede de água e energia elétrica do Campus.

3) LIEB – Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento: O LIEB foi oficialmente criado em maio de 2016 a partir de uma readequação de espaço anteriormente destinado ao refeitório dos funcionários da Unioeste no bloco do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/CCBS, atual sala 18, para atender uma demanda de espaço físico para alocar equipamentos e materiais referentes aos projetos e pesquisas em Biologia, Ecologia de Peixes e Biomonitoramento, sob a coordenação da prof. responsável Rosilene Luciana Delariva. Possui uma área aproximada de 20 m².

A rotina deste laboratório consiste em manusear equipamentos e materiais utilizados para coleta de peixes e macroinvertebrados em campo, tais como redes de diferentes malhagens e equipamento de pesca elétrica (1 Aparelho de pesca elétrica acoplado com gerador de energia elétrica -2500W; 5 roupas/macacão galvanizadas, perneiras, botas de borracha, rede de pesca, coletores de larvas de peixes, aquários para peixes, aerador). Também possui estrutura física com mesas (3), cadeiras (10) e microscópios óptico (1) e estereoscópico (3, sendo 2 trinocular e acopladas com sistemas de captura de imagem) que são usados para identificação de espécies, biometria, evisceração e processamento de órgãos e estruturas (5 armários de aço tipo arquivo, 2 freezers, 1 ictiômetro, 2 balanças eletrônica semi e analítica). Nesse ambiente são realizadas as análises morfométricas, conteúdo estomacal e patologias de peixes. Atende aos discentes da Graduação em Ciências Biológicas e do Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais. As informações e resultados das pesquisas advindas do LIEB embasam protocolos de monitoramento e previsibilidade de riscos à segurança hídrica, biodiversidade e sociedade.

4) Laboratório de Química geral e aplicada (60m²): este laboratório é usado exclusivamente para atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e pós-graduação. A rotina deste laboratório envolve realizar análises químicas por métodos volumétricos, métodos espectrofotométricos, síntese e purificação compostos. Este laboratório é responsabilidade do Prof. Ralpo Rinaldo dos Reis.

5) Laboratório de Análises Agro-Ambientais (25m²): este laboratório é usado exclusivamente para atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e pós-graduação e possui alguns equipamentos em destaque: Cromatógrafo Gasoso (GC), Cromatógrafo Líquido (HPLC), Absorção Atômica (AA), Infravermelho, Determinador de Carbono e Nitrogênio Total (TOC-N). Neste espaço, realizam-se análises avançadas de substâncias orgânicas complexas (pesticidas, herbicidas, fármacos, hormônios entre outros), formas de carbono e nitrogênio (orgânico e inorgânico). Este laboratório é responsabilidade do Prof. Silvio César Sampaio.

6) Laboratório de Biosistemas Agrícolas (LABA) (36m²): este laboratório é usado exclusivamente para atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e pós-graduação. O laboratório encontra-se no Bloco H, possui vários equipamentos que permitem análises de microbiologia ambiental usando técnicas de tubos múltiplos e placa seladora (coliformes totais, coliformes termotolerantes, *E. coli*), determinação da meso e macro fauna do solo, ensaios de lixiviação, análises de área foliar e potencial hídrico de plantas. Este laboratório é responsabilidade do Prof. Silvio César Sampaio.

7) Herbário UNOP-Traqueófitas (50 m²): o Herbário foi criado em agosto de 1996, pelo Dr. Bartolomeu Tavares, visando contribuir para o conhecimento dos alunos de graduação, consta de um espaço para recebimento das amostras e curadoria, uma sala com referências bibliográficas da flora do Brasil e a sala da coleção de traqueófitas. É um dos poucos herbários na região oeste do estado cujo papel principal é a manutenção de uma coleção representativa da flora regional. As amostras de plantas vasculares são coletadas, prensadas, levadas a uma estufa à 70°C de circulação de ar forçada, durante 2 ou 3 dias, no laboratório de Botânica. Posteriormente, as plantas passam por um choque térmico, após três dias em freezer são levadas à estufa por mais um dia. Após este processo, as amostras são preparadas, segundo técnicas usuais de herborização, para a confecção de exsicatas e incorporação no Herbário UNOP. A

coleção é mantida em temperatura e umidade controladas. As amostras de algas são coletadas, utilizando-se redes de plâncton e após o registro da amostra no herbário estas são armazenadas em meio líquido, utilizando solução Transeau. Atualmente, o herbário UNOP possui mais 10.000 espécimes registrados, reunindo principalmente, representantes de traqueófitas com destaque para as famílias Araceae, Bignoniaceae, Fabaceae, Myrtaceae, Poaceae e Solanaceae. O herbário encontra-se cadastrado na Rede brasileira de herbários e a coleção está sendo informatizada com o sistema BRAHMS (Botanical Research and Herbarium management System), com a finalidade de disponibilizar o banco de dados para pesquisadores de outras instituições e contribuir em projetos mais amplos. O Herbário viabilizou as atividades de 18 projetos da comunidade acadêmica e científica incluindo alunos (graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado) de diferentes instituições, além de empresas de consultoria. Dentre elas, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF, Unioeste Cascavel); Universidade Paranaense (UNIPAR, Cascavel e Toledo); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR, Toledo) Unioeste (Toledo). Para a sala da coleção o espaço conta com 01 Condicionador de ar; e para os trabalhos de campo estão disponíveis 16 pares de perneiras, 2 GPS Garmin e 2 máquinas fotográficas digital Canon. Na sala de curadoria do herbário estão disponíveis 2 estereomicroscópios, 1 estereomicroscópio com câmera fotográfica e captura de imagem, 4 microcomputadores, 2 scanner de mesa, 20 armários de aço com amostras botânicas. Este laboratório é responsabilidade da Profa. Livia Godinho Temponi.

8) Laboratório de Botânica (71,76 m²): o Laboratório de Botânica teve seu início em junho de 1996 quando da entrega do prédio de biomédicas no Campus de Cascavel. O laboratório atendia inicialmente aos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), ao curso de Farmácia e Engenharia Agrícola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, para as práticas das seguintes disciplinas: Fisiologia vegetal (Bacharelado e Licenciatura), Sistemática de Criptógamas e Micologia (Bacharelado e Licenciatura), Sistemática de Fanerógamas (Bacharelado e Licenciatura), Sistemática Filogenética (Bacharelado), Anatomia e Morfologia vegetal (Bacharelado e Licenciatura), Evolução e Sistemática Filogenética (Licenciatura), Introdução a Pesquisa (Bacharelado), Botânica e Plantas Medicinais (para o curso de Farmácia da Unioeste) e Biologia Geral (para a Engenharia Agrícola). Atualmente além das disciplinas da graduação atende também as disciplinas da Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Ecologia de Algas; Qualidade Ambiental e Manejo de Recursos Naturais; Anatomia Ecológica de Plantas Vasculares; Florística, Fitossociologia e Restauração Ecológica). O laboratório de Botânica conta um acervo de 600 amostras de algas, fungos, briófitas, licófitas, monilófitas, gimnospermas e angiospermas, além de exsicatas para as aulas práticas dos referidos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Unioeste. O laboratório de Botânica conta com 1 microcomputador, 20 microscópios binocular da marca Olympus, 20 lupas de marca Olympus, 1 geladeira, 1 microondas, 10 jogos de prensa de madeira, 1 freezer, 1 projetor multimídia instalado no teto, 2 estufas de secagem de ar forçado para a secagem das amostras recebidas do Herbário UNOP.

9) Laboratório de Ficologia e Herbário UNOPA (70 m²): o laboratório de Ficologia conta com uma sala de curadoria, e duas salas de microscópias e montagem das lâminas permanentes das algas da coleção do herbário UNOPA. A coleção ficológica está localizada

dentro do laboratório de Ficologia. As amostras de algas são coletadas, utilizando-se redes de plâncton e após o registro da amostra no herbário são armazenadas em meio líquido, utilizando solução Transeau. Atualmente, o herbário UNOPA conta com representantes de Charophyta, Chlorophyta, Bacillariophyta, além de fungos líquens e briófitas, totalizando hoje 8.000 amostras. Em 2020 foi inserida no Index Herbariorum, no INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, no speciesLink, na rede brasileira de herbários e no Taxononline -Rede Paranaense das Coleções Biológicas. O Laboratório de Ficologia conta com 2 Microscópios ópticos da marca Olympus com câmera clara, 1 microscópio óptico da marca Olympus CX48 com câmera fotográfica e captura de imagem DP74, 1 Microscópio óptico da marca Olympus CX31 com câmera fotográfica e captura de imagem, 1 microscópio óptico invertido CX43, 2 estereomicroscópios da marca Olympus, 5 microcomputadores e 2 scanner de mesa. E o herbário UNOPA com 1 condicionador de ar e 20 armários de aço com amostras botânicas. Este laboratório é responsabilidade da Profa. Norma Catarina Bueno.

10) Laboratório de Genética: o Laboratório de Genética da Unioeste teve seu início em junho de 1996 quando da entrega do prédio de biomédicas no Campus de Cascavel. O laboratório atendia inicialmente aos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e demais cursos que integravam os Centros de Ciências Biológicas e da Saúde. Atualmente apresenta sua estrutura segmentada, sendo uma sala para o desenvolvimento de atividades práticas atendendo cursos da graduação e as aulas práticas das disciplinas do PPRN “Marcadores moleculares e genética da conservação”. Esse laboratório é composto por 10 bancadas com espaço individual para 2 alunos cada equipado com lupas (total 20). Também possui bancada com pia e demais materiais e instrumentos para atender as aulas práticas.

11) Laboratório de Citogenética/Biologia e Conservação de Anamniotas: este laboratório é usado exclusivamente para atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e pós-graduação vinculados ao grupo de pesquisa Biologia e Conservação de Anamniotas. As atividades nesse espaço envolvem desde procedimentos em análise citogenética, tanto por marcadores clássicos quanto moleculares, até algumas rotinas para análises teciduais. Há 1 bancada com pia e 2 bancadas sem pia. Há nesse espaço 2 freezers, 1 geladeira, 1 banho-maria, 1 medidor de pH, 1 balança analítica, 1 agitador, 1 câmara de incubação (shaker), 1 estufa de secagem, 1 B.O.D., 5 microscópios, 1 centrífuga de bancada, 1 micrótomo rotativo, 1 placa aquecedora, 1 sistema de coloração de lâminas, 1 destilador osmose reversa, 1 microcentrífuga, 1 nanoespectrofotômetro e 1 banho-seco. Anexo a este laboratório, há uma sala com aquários para manutenção de peixes e anfíbios vivos durante os experimentos. Há 7 aquários de diferentes tamanhos distribuídos em bancada com pia, havendo compressores, mangueiras de borracha e pedras porosas para oxigenação da água. Este laboratório é responsabilidade do Prof. Vladimir Pavan Margarido.

12) Laboratório de Biologia Molecular: este espaço é usado exclusivamente para atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e pós-graduação, o qual possibilita o desenvolvimento de procedimentos, como: extração de DNA e RNA, eletroforese em gel de agarose, preparação de amostras para PCR, PCR, foto documentação digital de gel, purificação de ácidos nucleicos, preparação de amostras para sequenciamento. Este espaço conta com armários, bancada com pia, 1 termociclador, 1 vórtex, 4 cubas para eletroforese, 1 fonte, 1

fotodocumentador, 1 computador, 2 banhos-maria, conjunto de micropipetas, 1 centrífuga refrigerada de bancada, 1 centrífuga minispin. Este laboratório é responsabilidade do Prof. Vladimir Pavan Margarido.

13) Laboratório de Fotomicroscopia: este laboratório é multiusuário que atende a cursos de graduação e pós-graduação no que se refere a atividades de pesquisa, havendo 1 Microscópio de epifluorescência BX 60 com câmara digital DP71 e computador, 1 Microscópio de epifluorescência BX61 com câmara digital DP72 e computador, e 1 Microscópio estereoscópico com sistema de foto-documentação PM-10 (manual) acoplado. Este laboratório é responsabilidade do Prof. Vladimir Pavan Margarido.

Além dos laboratórios da Unioeste Campus Cascavel, o PPRN utiliza laboratórios da Unioeste Campus Toledo e da UNILA, descritos a seguir.

Unioeste Campus de Toledo

Os laboratórios descritos abaixo nos itens 14 e 15 estão construídos no bloco E, pertencente ao curso de Engenharia de Pesca da Unioeste, Campus Toledo, os quais são utilizados para o desenvolvimento de pesquisas, bem como para o ensino de graduação e pós-graduação. Os espaços para ensino e pesquisa não são compartilhados, o que possibilita desenvolvimento adequado das atividades de pesquisa. Esses laboratórios possuem uma área física disponível de aproximadamente 100 m². Não possuem salas para professores e também não é possível à realização de defesas em suas dependências.

14) Laboratórios de Tecnologia do Pescado, Apoio técnico e Aquicultura: compõe o laboratório: 01 Agitador magnético com aquecimento; 01 Agitador mecânico com suporte; 01 Agitador de tubos (Vortex); 01 Agitador magnético 1 DL com aquecimento 110; 03 Aquecedores para aquário com termostato elétrico; 25 Aquários de vidro de 30 L; 04 Incubadoras de lavas de 60 L; 01 Incubadora de larvas de 180 L; 02 Caixas de água de 1000 L; 01 Aquecedor retangular 300/400mm; 01 Autoclave vertical 50 L; 01 Balança comercial; 01 Balança analítica digital microprocessada com capela para proteção; 01 Balança mecânica 15kg; 01 Balança semi-analítica digital precisão de 0,01g; 01 Balança semi-analítica digital precisão de 0,1g; 01 Balança semi-analítica digital; 01 Balança analítica eletrônica; 01 Banho-maria de 3 bocas, tanque em aço inox; 01 Barrilete para armazenamento de água, capacidade de 50L; 01 Bloco digestor em alumínio fundido; 01 Bomba de vácuo que permite funcionar com compressor de vácuo; 01 Bomba submersa Resum 3800; 04 Bússolas magnéticas; 01 Bússola magnética em aço inox 45mm com círculo graduado em 36; 01 Câmara asséptica para esterilização; 01 Capelade exaustão de gases 60m³/min; 01 Centrífuga; 01 Congelador de amostras preparadas em placas com lâmpada UV365; 01 Contador de colônias digital tipo caneta com funil de vidro HC; 02 Cronômetros digitais; 01 Deionizador capacidade 50 L/H; 01 Destilador água aço inox 5L/H automático; 01 Espectrofotômetro digital FEMTO 482 com suporte termostatizado; 06 Estereomicroscópio 360 graus; 10 Estereoscópio de bolso com armação metálica com lente de vidro; 01 Estufa incubadora 800; 01 Estufa cultura bacteriológica 35/30/40cm; 01 Estufa de secagem e esterilização; 02 Exaustores de ar 30 cm 110V; 22 Exaustores de ar 0,30 diâmetro 110/220V; 01 Fogão industrial de duas bocas; 01 Forno mufla; 01 Forno elétrico 44L gril com dois times 110V; 01 Freezer horizontal H300C; 02 Freezer horizontal com divisórias internas

capacidade 220L; 01 Fritador Elétrico 3L com termostato; 02 GPS para rede de dados via satélite Garmim; 01 Gerador Toyarna TC 950 110V; 01 Homogeneizador com hélice e 4 copos de alumínio com tampa; 01 Ictiômetro de acrílico 76cm; 02 Incubadoras cilíndricas cônicas brancas com suporte; 02 Incubadoras cilíndricas cônicas pretas 56L com suporte; 01 Jarra anaeróbica com capacidade 3,5L; 02 Laboratórios de medição portátil; 01 Lavadora automática de pipetas em PVC com 0,2 depósito para solução; 01 Luxímetro medidor portátil de condutividade temperatura automático; 01 Micropipetadores automáticos de diversos volumes; 01 Microscópio estereoscópio; 04 Microscópio binocular 1000X; 05 Microscópio binocular; 03 Microscópio estereoscópio com tubo binocular 110/220V; 01 Microscópio invertido trinocular com câmera fotográfica; 02 Mira ótica de encaixe em alumínio 4m; 01 Moedor de carne 220V; 01 Moedor de carne/grãos; 01 Multiprocessador 127V 60Hz autoclean e pulsar; 01 Nível ótico de precisão automático com estojo próprio e tripé; 01 Óculos de proteção anti-raios UV com kit p/ contagem colig; 02 Medidor de oxigênio dissolvido; 01 Phmetro bancada/portátil MV/PH 0,00 a 14,00; 01 Phmetro portátil; 04 Paquímetro manual 175mm; 02 Paquímetro digital 150mm; 01 Prensa de banha; 01 Refratômetro para salinidade; 01 Refrigerador vertical 250L 110V; 01 Retículo de medição 70/O5x; 01 Seladora eletrônica; 02 Soprador de ar radial 5HP com vazão de 4.5 m/min; 01 Teodolito de trânsito com tripé estojo completo; 01 Turbidímetro portátil.

15) Laboratório de Botânica e Ecologia Aquática: compõe o laboratório: 01 phmetro; 01 Agitador e aquecedor magnético; 01 Balança digital; 01 Estufa pesa secagem de materiais medindo 80 cm altura por 40 cm de largura com 8 lâmpadas; 02 microcomputador; 20 microscópios binocular da Marca Olympus; 02 microscópios binocular da Marca Olympus, com câmara clara acoplada ao sistema óptico; 20 lupas de Marca Olympus; 03 estufas de secagem e esterilização de vidraria; 02 Micrótomos; 01 Impressora; 01 Scanner; 01 Geladeira; 01 Capela de exaustão; 01 Agitador magnético; 01 Placa aquecedora; 01 Barrilete para água destilada; 01 Balança semi-analítica; 01 Balança analítica; 01 Balança semi-analítica; 01 Microondas; Reagentes e corantes.

Os laboratórios descritos abaixo nos itens 17 e 18 estão construídos no bloco do Grupo de Pesquisas em Recursos Pesqueiros e Limnologia – GERPEL, pertencente ao curso de Engenharia de Pesca da Unioeste, Campus Toledo, os quais são utilizados para o desenvolvimento de pesquisas, bem como para o ensino de graduação e pós-graduação. Esses laboratórios possuem uma área física disponível de aproximadamente 200 m². Eles possuem salas para professores e também existe uma sala de reuniões, a qual é utilizada para a realização de defesas.

16) Laboratório de Ictiologia: compõe o laboratório: 04 Microscópios estereoscópicos; 02 Microscópios; 04 Oxímetros; 01 Multiparâmetro; 03 phmetros; 03 Condutivímetro; 01 Turbidímetro; 06 Ictiômetros; 03 Balanças semi-analíticas; 01 Aparelho de Pesca Elétrica; 300 Redes de Espera; 02 Redes de arrasto; 02 Redes de Bloqueio; 10 Redes de Plâncton; 15 Redes de ovos e larvas; 01 Embarcação com motor 40 Hp, com carreta de transporte; 01 Embarcação com motor 25 Hp, com carreta de transporte; 01 Embarcação com motor 15 Hp, com carreta de transporte; 02 Veículos utilitários com cabine dupla, diesel 4x4; 01 Veículo utilitário com cabine simples, bi-combustível, 4x2; 01 Gerador de eletricidade; 07 Microcomputadores; 03 Ar Condicionado; 02 Arquivo de Aço; 6 Armário de Aço; 05 Flowmeter; 05 Macacão para pesca

elétrica; 04 escrivania; 01 Notebook; 02 Puças para pesca elétrica; 03 Tanques de combustível - Yamaha; 02 Freezers.

17) Laboratório de Limnologia: compõe o laboratório: 01 Mufla; 02 Estufas de secagem; 01 Destilador; 02 Barriletes; 01 Bomba à vácuo; 01 Freezer; 01 Incubadora DBO; 01 Bloco Digestor; 02 Microcomputadores; 01 Centrífuga; 01 Espectrofotômetro; 01 Aparelho multiparamétrico para O₂ pH, temperatura e condutividade elétrica; 01 Oxímetro; 02 Garrafas de Van Dorn; 01 Agitador de tubos Vortex; 03 Micropipetas; 01 Conjunto para determinação de coliformes; 01 Geladeira; 01 Destilador de Nitrogênio.

UNILA Foz do Iguaçu

18) Laboratório de Coleções Científicas em Via Úmida: é formado por três espaços independentes e todos climatizados com aparelhos de ar-condicionado do tipo split. A antessala é utilizada para as atividades de curadoria da coleção e também como espaço do Laboratório de Ecologia de Metacomunidades (LEMET). A ante-sala está equipada com dois computadores, mesas, cadeiras, prateleiras, armários com diversos materiais para preparação, dissecação e fixação de amostras biológicas, bancada, duas geladeiras, um microondas e dois microscópios estereoscópicos. Os outros dois espaços são destinados a Coleções Científicas em via-úmida, sendo um espaço para a coleção de Anfíbios e Répteis e o outro espaço para Peixes. As salas das coleções estão equipadas com prateleiras, aparelhos de ar-condicionado e exaustores. Estão disponíveis para pesquisa em campo os seguintes equipamentos: trado a gasolina e brocas de diversos tamanhos, 2 gravadores digitais TASCAM um DR 100 MK3 e outro DR-05X, um microfone semidirecional Rode NTG2 EX e um microfone Direcional Shotgun CSR YOGA HT-81.

19) Laboratório de Biodiversidade: compreende um espaço multiusuário com cerca de 150 m², dividido em seis espaços: (i) uma sala climatizada para criação de insetos (2,86 m²), com ar- condicionado e estantes; (ii) uma sala de experimentação (9,65 m²), com lâmpadas e controle de fotoperíodo que permitem a realização de experimentos simples em biologia vegetal (germinação, crescimento, etc.); (iii) um depósito de 2,87 m²; (iv) uma sala de microscopia (21,04 m²), com cinco microscópios estereoscópicos, bancadas e armários para gavetas entomológicas (não é uma coleção; manutenção de material em estudo); (v) uma sala de microscopia com uma workstation, um microscópio óptico e um microscópio estereoscópico. Os dois equipamentos contam com sistema de captura de imagens e softwares comerciais para fusão de imagens obtidas em vários focos. A temperatura e umidade no ambiente são controlados por aparelhos de ar-condicionado e desumidificadores; (vi) uma sala compartilhada (106,07 m²), com bancadas, armários, pias, estantes de aço, escaninhos, etc. O espaço atende demandas diárias de um laboratório de ecologia/ zoologia/ botânica, e conta com os seguintes equipamentos: uma estufa de 500 l, uma workstation para realização de análises que dependem de computadores mais potentes, um freezer vertical, um freezer horizontal, uma geladeira, um aparelho de microondas, duas BODs, uma balança semi-analítica. Dispomos também no laboratório, embora não seja patrimônio da universidade, de um bom gravador TASCAM e de um gravador AudioMoth capaz de gravar ultrassons (grava entre 8 e 384 kHz).

Essa estrutura descrita acima em sua maioria se mantém para execução das atividades de ensino e pesquisa vinculadas ao PPRN para o próximo quadriênio, com a seguinte mudança já prevista: devido à finalização da construção de um novo prédio que atenderá ao Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, a estrutura dos laboratórios citados acima com os números 3, 5, 6, 8, 10, 12, 13 e 14 do *Campus* de Cascavel da Unioeste será mudada para o novo prédio que está em fase final de construção. Vale ressaltar que a maioria dos laboratórios do *Campus* de Cascavel atualmente disponíveis para nossos docentes e discentes se tornaram pequenos diante da quantidade de equipamentos recentemente obtidos pelos docentes do PPRN em editais públicos (de apoio individual a pesquisador ou de apoio Institucional) ou em parceria com empresas. A nova estrutura de laboratórios exclusivos para pesquisa do PPRN financiada pela FINEP com a obra em andamento e mais de 90% das etapas concluídas tem prazo de inauguração para julho de 2021.

Estrutura de Bibliotecas

O acervo bibliográfico impresso do Sistema de Bibliotecas da Unioeste é composto por 218.425 títulos e 429.913 exemplares distribuídos em vários tipos de materiais, entre eles: livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, monografias, relatórios de pesquisa, relatórios de extensão e outros. Todo esse material está disponível em cinco Campi, nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. As Bibliotecas do Campus de Cascavel e Toledo são as principais fontes de acesso a materiais bibliográficos dos docentes e discentes do PPRN. O acervo compreende todas as áreas do conhecimento para atender os diversos cursos oferecidos pela Universidade. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação.

A biblioteca do Campus de Cascavel possui 38.538 títulos de livros (66.822 exemplares) e 5.027 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros (88.962 exemplares). O acervo de livros está dividido da seguinte forma: Ciências Humanas com 8.891 (T) e 15.518 (E); Ciências Sociais Aplicadas com 10.443 (T) e 19.229 (E); Ciências da Saúde com 6.352 (T) e 11.518 (E); Ciências Agrárias com 1.283 (T) e 2.155 (E); Ciências Exatas e da Terra com 3.476 (T) e 6.022 (E); Ciências Biológicas com 901 (T) e 1.687 (E); Engenharias com 1.389 (T) e 2.643 (E); Linguística, Letras e Artes com 5.777 (T); 8.010 (E). O acervo de periódicos está dividido da seguinte forma: Ciências Humanas com 596 (T) e 5.420 (E); Ciências Sociais Aplicadas com 1.228 (T) e 27.687 (E); Ciências da Saúde com 1.499 (T) e 22.763 (E); Ciências Agrárias com 443 (T) e 4.924 (E); Ciências Exatas e da Terra com 597 (T) e 7.066 (E); Ciências Biológicas com 262 (T) e 2.665 (E); Engenharias com 144 (T) e 9.731 (E); Linguística, Letras e Artes com 226 (T); 1.643 (E). Essa biblioteca ocupa uma área de 4.267 m² em prédio próprio.

A biblioteca do Campus de Toledo possui 26.677 títulos de livros (41.938 exemplares) e 689 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros (22.958 exemplares). O acervo de livros está dividido da seguinte forma: Ciências Humanas com 11.230 (T) e 17.265 (E); Ciências Sociais Aplicadas com 10.319 (T) e 16.920 (E); Ciências da Saúde com 574 (T) e 803 (E); Ciências Agrárias com 526 (T) e 834 (E); Ciências Exatas e da Terra com 1.625 (T) e 2.691 (E); Ciências

Biológicas com 337 (T) e 633 (E); Engenharias com 357 (T) e 530 (E); Linguística, Letras e Artes com 1.689 (T); 2.235 (E). O acervo de periódicos está dividido da seguinte forma: Ciências Humanas com 191 (T) e 3.702 (E); Ciências Sociais Aplicadas com 390 (T) e 15.756 (E); Ciências da Saúde com 17 (T) e 296 (E); Ciências Agrárias com 23 (T) e 1.056 (E); Ciências Exatas e da Terra com 41 (T) e 1.688 (E); Ciências Biológicas com 15 (T) e 203 (E); Engenharias com 10 (T) e 241 (E); Linguística, Letras e Artes com 2 (T); 16 (E). Essa biblioteca ocupa uma área de 1.000 m² em prédio próprio.

A Biblioteca da Unioeste, desde 2006, está integrada a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), disponibilizando a produção intelectual via Internet, onde o acervo é digitalizado e colocado à disposição do usuário. A Biblioteca digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação. Nas bibliotecas da Unioeste há computadores para o usuário fazer a busca bibliográfica através do Sistema de Bibliotecas (Pergamum), que está interligado entre todos os campi, realizando: empréstimo domiciliar; renovação e reserva de materiais on-line; consulta de obras, monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários; empréstimo interbibliotecário; restauração e encadernação. Além disso, conta-se com acesso à Base de dados do Portal da Capes online, acesso à Base SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts), Comutação bibliográfica (COMUT), Periódicos CAPES, Google Acadêmico, PubMed, Web of Science, etc., os quais permitem buscar e obter à grande parte das referências indicadas nas ementas das disciplinas. O nível de acesso das bases de dados pelos usuários é total, inclusive com acesso fora das dependências da Universidade, como por exemplo, na residência ou em viagens. A Unioeste possui acesso irrestrito e o pesquisador pode acessar todas as áreas do conhecimento.

Comunicação e visibilidade

Para comunicação e visibilidade, além dos canais de comunicação da Unioeste, o PPRN está conectado com a rede mundial de computadores por meio de página na internet e redes sociais.



2.2 MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES DO PPRN

2.2.1 Missão

Capacitar, atualizar e aprimorar a formação de recursos humanos, em aspectos científicos, tecnológicos e práticos, nas áreas de Conservação de Recursos Naturais, Manejo Ambiental e Sustentabilidade.

2.2.2 Visão

Ser referência em geração de conhecimento científico e tecnológico em interlocução às demandas socioambientais de conservação e sustentabilidade.

2.2.3 Valores

1. Excelência na formação acadêmica e profissional;
2. Valorização das relações integrativas;
3. Responsabilidade socioambiental;
4. Ética e compromisso com a vida;
5. Rigor científico;
6. Colaboração;
7. Inovação.

2.3 DIANÓSTICO ESTRATÉGICO

Na etapa de diagnóstico estratégico foi feita a análise dos ambientes interno e externo do PPRN, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, pontuando os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo) a partir das informações coletadas com os atores sociais do Programa. Com a identificação e análise desses pontos, foram estabelecidas estratégias para potencializar os pontos fortes, eliminar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças.

Para fazer o diagnóstico estratégico foi solicitada a participação de todos os docentes, discentes, egressos e agentes universitários, por meio de um questionário eletrônico utilizando a ferramenta *google forms*. O questionário foi enviado para 160 atores sociais, via e-mail, obtendo um retorno de 38 respostas.

A aplicação da Análise SWOT ocorreu de forma conjunta entre os membros da comissão e a consultora, com ampla discussão e análise ponto a ponto, com identificação da relação dos pontos com as dimensões de avaliação, atuais (Programa, Formação e Impacto na sociedade) e proposta futura (Formação de pessoal, Pesquisa, Impactos na sociedade, Internacionalização e Inovação e transferência de conhecimento) da CAPES. A Figura 2 apresenta as forças e fraquezas do PPRN e as relações com as dimensões da CAPES.

Forças S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Responsabilidade dos profissionais (programa) 2. Produção científica qualificada (formação, pesquisa) 3. Corpo docente (alto grau de conhecimento acadêmico-científico) e técnico qualificado (programa) 4. Parcerias existentes (nacionais e internacionais) (formação, impactos na sociedade, internacionalização) 5. Conjunto de disciplinas ofertadas (programa, formação) 6. Diversidade de formação de discentes entrantes (formação; impactos na sociedade) 7. Boa relação com a comunidade externa (impactos na sociedade) 8. Aprovação de projetos de impacto social e ambiental (pesquisa, impactos na sociedade, Inovação e transferência de conhecimento) 9. Número de bolsas disponíveis (programa; pesquisa; formação) 10. Estrutura Laboratorial (programa, pesquisa)
Fraquezas W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade de comunicação com a Coordenação (programa) 2. Falha na comunicação, principalmente para discentes entrantes (programa) 3. Pouca divulgação das parcerias (programa, formação, pesquisa) 4. Falta de parcerias formalizadas (programa, formação, pesquisa, internacionalização) 5. Falta de atualização da página do programa (programa)

6. Pouca diversidade de formação no corpo docente (**programa, formação**)
7. Baixa interação com pesquisadores internacionais (**programa, pesquisa, internacionalização**)
8. Falta de política de captação de verba (**programa, pesquisa, formação**)
9. Falta de organização dos processos internos para melhorar a gestão do programa (**programa**)
10. Pouca habilidade de interlocução política dentro e fora da Universidade (**programa; pesquisa, impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento**)
11. Falta de divulgação científica e interação com a sociedade externa (**formação, impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento**)
12. Falta de projetos integradores de diferentes áreas de atuação (**formação, internacionalização, inovação e transferência de conhecimento**)
13. Falta de um evento do Programa (**formação; impactos na sociedade**)
14. Falta de mecanismo para acompanhamento dos egressos (**programa, formação, impactos na sociedade e relevância econômica e social**)
15. Site sem links para periódicos da CAPES (**programa**)

Figura 2: Forças e fraquezas do PPRN com identificação das dimensões de avaliação, atuais e proposta futura, da CAPES.

As **forças** apontadas demonstram que o PPRN possui fortes elementos para cumprir com sua missão. A equipe, formada por corpo docente e técnico, altamente qualificada e com alto grau de conhecimento acadêmico-científico, a responsabilidades dos profissionais, a produção científica qualificada, o conjunto de disciplinas ofertadas e a estrutura laboratorial são fatores que contribuem muito com o desenvolvimento PPRN para o cumprimento de seus objetivos, especialmente para a formação de recursos humanos qualificados, pois essas forças contribuem para que o PPRN se torne referência na sua área de atuação.

As parcerias existentes (nacionais e internacionais), a diversidade na formação dos discentes entrantes, a aprovação de projetos de impacto social e ambiental e a boa relação com a comunidade externa são **forças** que geram impacto na formação dos recursos humanos e geram impacto econômico e social, cumprindo sua finalidade.

Os apontamentos dos pontos fortes pelos atores do PPRN indicam que o Programa possui um corpo docente altamente qualificado, capaz de atender as duas linhas de pesquisa ofertadas pelo Programa e a área de concentração, e que entendem a atividade de pesquisa como um mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico, e como processo de transformação e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Isso contribui fortemente para uma formação de recursos humanos qualificada e preparada para atender as demandas da sociedade.

Destacam-se as parcerias existentes, embora nem todas formalizadas institucionalmente, que geram grandes contribuições para o ensino e a pesquisa, com valorização de uma cultura colaborativa, fomentando ações e atividades conjuntas na busca de soluções e na geração de conhecimento. O debate sobre parcerias, considerando que foi um item com citação relevante na

coleta de dados para a análise SWOT, identificou o forte potencial que o PPRN tem para estabelecer novas parcerias.

Na contramão das forças, as **fraquezas** demonstram que o PPRN necessita de ações estratégicas em pontos importantes para resolver problemas operacionais e estratégicos. Problemas na comunicação e a interlocução política interna e externa, desatualização da página do Programa na internet, e falta de organização dos processos internos, são fraquezas operacionais que afetam diretamente o **Programa**, e que necessitam de ações imediatas para melhorar a gestão.

Outros pontos fracos necessitam de ações mais estratégicas. As parcerias existentes sem formalização e divulgação, a baixa interação com pesquisadores estrangeiros, e a falta de projetos integradores de diferentes áreas de atuação são fraquezas que impactam na **pesquisa**, na **formação de pessoal**, na **internacionalização**, na **inovação e transferência de conhecimento** e, conseqüentemente, no **impacto na sociedade**.

Outros pontos fracos que precisam de ações estratégicas são a falta de políticas de captação de verba para o Programa, a falta de docentes com formação diversificada, falta de um evento próprio; ausência de divulgação científica e interação com a sociedade, e a falta de mecanismo para acompanhamento dos egressos. Essas fraquezas afetam a **formação de pessoal**, a **pesquisa**, o **impacto na sociedade**, e a **inovação e transferência de conhecimento**. A Figura 3 apresenta as oportunidades e ameaças do PPRN e as relações com as dimensões de avaliação, atuais e proposta futura, da CAPES.

Oportunidades O	<ol style="list-style-type: none">1. Novas parcerias com outras Universidades, órgãos de pesquisa, empresas, órgãos governamentais, etc. (programa, formação, pesquisa, internacionalização, impactos na sociedade)2. Se envolver mais com a comunidade, disseminando o conhecimento de forma didática para a sociedade (impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento)3. Formação de recursos humanos qualificada (formação, pesquisa, impactos na sociedade)4. Região geográfica propícia (programa, formação, pesquisa, impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento, internacionalização)5. Fomentar a implementação de políticas públicas na área do meio ambiente (impactos na sociedade)6. Explorar demandas junto a empresas da região e auxiliá-las a encontrar soluções na área ambiental (pesquisa, impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento)7. Chamadas de projetos em órgãos de fomento (formação, pesquisa, internacionalização, inovação e transferência de conhecimento)8. Participação em eventos (formação, pesquisa, internacionalização, inovação e transferência de conhecimento)9. Legislação (impactos na sociedade)10. Problemas ambientais e climáticos (impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento)
---------------------------	---

	11. Alto número de programas com o mesmo tema na região (explorar parcerias) (formação, pesquisa, internacionalização, impactos na sociedade, inovação e transferência de conhecimento)
Ameaças T	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ato de matrícula é burocrático, desgastante e confuso (programa) 2. Falta de manutenção em equipamentos em geral (programa, formação, pesquisa) 3. Falta de mecanismo para acompanhamento dos egressos (programa, formação) 4. Política educacional do Governo (falta de investimento, corte de bolsas, diminuição de editais de fomento) (programa, formação, pesquisa, internacionalização) 5. Falta de processos internos sistematizados na UNIOESTE (muita burocracia e papel) (programa) 6. Falta de técnico qualificado nos laboratórios e no setor de manutenção (programa, formação, pesquisa) 7. Falta de interesse do município em ver o PPRN como parceiro (impacto na sociedade) 8. Carência de candidatos (programa, formação, pesquisa) 9. Reestruturação/alteração dos critérios da área Ciências Ambientais (formação, pesquisa)

Figura 3: Oportunidades e Ameaças do PPRN com identificação das dimensões de avaliação, atuais e proposta futura, da CAPES.

As **oportunidades** levantadas apontam que ao PPRN tem potencial para explorar diversas ações objetivando potencializar algumas forças e mitigar algumas fraquezas. Estabelecer novas parcerias com órgãos públicos e empresas para aulas transversais, projetos de pesquisa, oferta de soluções e prestação de serviços, explorar demandas do mercado e da sociedade com objetivo de atender as necessidades da sociedade e contribuir na busca de soluções, participar de editais de chamadas de projetos de pesquisa e participar de eventos, são oportunidades que, se aproveitadas, podem impactar positivamente na **formação de pessoal**, na **pesquisa**, na **internacionalização**, na **inovação e transferência de conhecimento**.

Algumas oportunidades podem ser exploradas de forma mais aberta e participativa, buscando uma atuação mais efetiva do Programa em ações externas: a legislação na área ambiental, a necessidade de fomento e implementação de políticas públicas na área do meio ambiente e a existência de problemas ambientais e climáticos. Essas oportunidades impactam no **programa**, na **inovação e transferência de conhecimento** e no **impacto na sociedade e relevância econômica e social**. No mesmo sentido de atuar externamente, tem-se a oportunidade de um envolvimento maior do Programa com a sociedade, para disseminar o conhecimento de forma didática e dar visibilidade ao Programa.

A região geográfica onde o Programa atua é bastante propícia à área de atuação, oportunizando a exploração de projetos de impacto na área de manejo e conservação de recursos naturais, impactando na **formação de pessoal**, na **pesquisa** e no **impacto na sociedade e relevância econômica e social**.

Em relação às **ameaças**, foram identificadas fraquezas institucionais da Universidade que afetam diretamente no **programa**, na **pesquisa** e na **formação de pessoal**. Essas fraquezas estão relacionadas aos processos burocráticos, com ausência de sistematização e clareza dos processos internos, à falta de recursos humanos nos laboratórios e setor de manutenção, à falta de manutenção de equipamentos e à falta de mecanismo para acompanhamento dos egressos.

Outra ameaça identificada são as políticas externas ao Programa e à Instituição, como por exemplo, mudanças nas políticas de disponibilidade de recursos financeiros, cortes de bolsas e diminuição de editais de fomento, o que impacta o no **programa**, na **formação de pessoal**, na **pesquisa** e na **internacionalização**.

E por fim, a redução do número de candidatos, que vem se intensificando com o passar do tempo, é uma forte ameaça ao Programa, o que requer ações estratégicas específicas para aumentar a visibilidade ao Programa. O menor número de candidatos impacta a seleção, pois com poucos candidatos não há competitividade na seleção, o que, por vezes, impacta o nível de qualidade curricular do discente entrante. Essa ameaça tem impacto forte no **programa**, na **pesquisa** e na **formação de pessoal**.

Ressalta-se que após análise das ameaças, a comissão decidiu encaminhar para a Universidade aquelas relacionadas a ela para que se tome conhecimento e possíveis providências a nível institucional.

A Análise SWOT foi utilizada para formular estratégias para o PRPPN, seguindo os seguintes procedimentos:

- Análise de alavancagem entre oportunidades, ameaças e pontos fortes, ou seja, uso dos pontos fortes para aproveitar oportunidades, mitigar gargalos e neutralizar ameaças;
- Análise de lacunas entre oportunidades, ameaças e fraquezas, para formular estratégias de fortalecimento, aprimoramento e desenvolvimento do programa.

A partir dessas análises, foram formuladas as estratégias recomendadas para o fortalecimento do Programa.

2.4 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Após a finalização do diagnóstico do ambiente interno e externo, e considerando que além de gargalos em temas estratégicos, foram identificados problemas operacionais, que podem ser sanados pela coordenação e equipe técnica de forma imediata. Diante disso, foram estabelecidos separadamente os objetivos e metas operacionais, a serem trabalhados a curto prazo, e os objetivos estratégicos para o prazo de quatro anos, com respectivas metas e indicadores.

2.4.1 Objetivos operacionais

Com a detecção de pontos que requerem atenção constante, a comissão optou por formular os objetivos operacionais (tabela 2), que serão trabalhados em curto prazo com o objetivo de fomentar uma gestão mais eficiente no PPRN. Esses objetivos serão de responsabilidade da Coordenação e Secretaria do Programa.

Tabela 2 – Objetivo e metas operacionais do PPRN

OBJETIVOS	METAS
Organizar as atividades do Programa para uma gestão mais eficiente	Mapear e organizar os processos internos
	Definir de forma clara as funções da coordenação e da secretaria do PPRN
Mitigar as falhas de comunicação e atendimento do Programa	Estabelecer e institucionalizar políticas de atendimento interno e externo
	Estabelecer políticas de comunicação (interna e externa)
	Criar e manter ativos os canais de comunicação do PPRN (redes sociais)
	Reorganizar, atualizar e manter atualizada a página do Programa na internet
	Inserir termos de parcerias formalizados e links para periódicos da CAPES e outros disponibilizadas pela Universidade
	Atualizar materiais de divulgação do Programa
Formalizar e divulgar parcerias existentes	Levantar as parcerias existentes juntos aos docentes do Programa
	Solicitar a formalização das parcerias na Universidade
	Após formalização, disponibilizar na página do Programa
	Instituir cultura de formalização das parcerias por meio de orientação e apoio aos docentes

2.4.2 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos representam os rumos institucionais de médio e longo prazo, formulados para o PPRN para os próximos quatro anos, contemplando: objetivos estratégicos, metas, ações, indicadores direcionadores (para monitorar causas antes do efeito, possibilitando intervenção nas ações durante a execução do plano), indicadores de resultado (para monitorar o alcance das metas), prazos e responsáveis. Para os objetivos estratégicos foram criados indicadores direcionadores e de resultado.

Para elaborar um planejamento estratégico de acordo com a necessidade do PPRN articulada com os documentos da Universidade e da CAPES, a comissão adotou a estratégia de formular os objetivos por tema estratégico, definidos a partir da leitura dos documentos feita na primeira etapa de construção do PE.

Destaca-se que neste PE o plano de ação é apresentado resumidamente, contemplando os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de resultados, conforme Tabela 3.



Tabela 3 – Objetivos estratégicos, metas e indicadores do PPRN

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADORES DE RESULTADO	
PROGRAMA	Conduzir o Programa no atendimento às diretrizes nacionais da Pós-graduação <i>stricto sensu</i> e no cumprimento de sua missão, objetivando ser referência na sua área de atuação	Fazer parcerias com outras instituições para ofertar disciplinas transversais em áreas com a interdisciplinaridade das ciências ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias estabelecidas • Número de parcerias formalizadas 	
		Inserir profissionais externos para participação em de 6 disciplinas do Programa para participar como convidado	<ul style="list-style-type: none"> • Número e nome das disciplinas com participação de profissionais 	
		Implantar um processo democrático para definir o perfil de novos credenciados para aumento da diversidade de formação do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e aprovação do perfil de novos credenciados 	
		Inserir política de credenciamento de jovens docentes permanentes no regulamento do credenciamento (JDPs 5 anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas estabelecidas 	
		Credenciar dois docentes para a a interdisciplinaridade de acordo com a proposta do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Número e nome das disciplinas definidas; • Número de novos credenciados. 	
		Definir e estabelecer políticas de gestão do PPRN	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas de gestão do PPRN • Divulgação das políticas de gestão do PPRN 	
		Manter e fomentar, junto à Universidade, esforços para manter e incrementar a infraestrutura material, tecnológica e de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da infraestrutura material, tecnológica e de pessoal do PPRN 	
		Institucionalizar e manter o processo de autoavaliação do PPRN	Estabelecer os parâmetros de auto avaliação e elaborar o Plano de Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos parâmetros estabelecidos • Aprovação do plano de autoavaliação
			Construir e validar o instrumento de auto avaliação, com indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Número de instrumentos validados
			Aplicar os instrumentos para a auto avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios divulgados

	Fomentar e institucionalizar a cultura e o hábito do planejamento e do pensamento estratégico na gestão, desenvolvimento e crescimento do PPRN	Manter, monitorar e controlar os indicadores de desempenhos (direcionadores e de resultado) definidos no Planejamento Estratégico (PE)	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de acompanhamento • Relatórios de resultados alcançados
		Revisar o PE completo a cada 2 anos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e divulgação do PE
FORMAÇÃO	Criar e manter o mecanismo de acompanhamento de egressos	Criar um instrumento de acompanhamento de egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de acompanhamento de egressos finalizado • Número de egressos com acompanhamento • Relatórios de acompanhamento de egressos
	Fomentar a qualidade da produção intelectual e de formação de recursos humanos	Incentivar a participação em prêmios e atividades de divulgação das suas dissertações e projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações de discentes em premiações • Número de prêmios recebidos
INTERNACIONALIZAÇÃO	Fomentar a internacionalização do PPRN por meio de ações de internacionalização e ampliação da atuação Internacional do corpo docente e discente	Criar um evento internacional do PPRN	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do evento internacional • Identificação e monitoramento de número de pessoas e países participantes, parcerias iniciadas, publicações geradas
		Aumentar em 10% o número de docentes que tenham projetos com parcerias formalizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos com parcerias firmadas • Número de docentes e discentes envolvidos em parcerias formalizadas
		Aumentar em 10% o número de docentes e discentes que tenham inserção internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades de inserção internacionais realizadas por docentes e discentes (publicações em periódicos estrangeiros, publicações em periódicos internacionais, como coautoria, outra atividade de inserção)
		Ofertar participação de um pesquisador estrangeiro em pelo menos uma disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Número de pesquisadores estrangeiros com participação efetiva na disciplina
		Promover pelo menos 6 participações de docentes e/ou discentes do PPRN em eventos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações de docentes e/ou discentes em eventos internacionais
		Promover pelo menos 1 participação de docente e/ou discente do PPRN como organizador ou palestrante em evento internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações de docente e/ou discente como organizador ou palestrante em evento internacional

IMPACTO NA SOCIEDADE	Fomentar ações estratégicas para aproximação e integração do PPRN com a sociedade, para o desenvolvimento econômico, social e ambiental	Estabelecer e implementar políticas de divulgação científica para a sociedade (em linguagem comum para sociedade)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas de divulgação científica • Número de publicações nas redes sociais do PPRN • Número e registro de publicações efetivadas pela imprensa
		Instituir um evento anual para levantar demandas da sociedade e apresentar pesquisas realizadas pelo PPRN	<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos eventos
		Manter e fomentar projetos de extensão para envolver a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos de extensão registrados
		Participar em ações de popularização da ciência e de integração com a educação básica com foco na área do PPRN	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações de docentes e discentes em eventos, atividades e ações de popularização da ciência
PESQUISA	Fomentar a pesquisa por meio de ações estratégicas para projetos colaborativos, disseminação para captação de demanda espontânea e captação de recursos	Fomentar ações de incentivo à captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos com captação de recursos • Número de docentes com projetos com captação de recursos • Valor de recursos captados para pesquisa
		Criar portfólio das pesquisas realizadas pelo Programa em linguagem comum e disponibilizar no site e nas redes sociais para conhecimento da sociedade e oportunizar demanda espontânea	<ul style="list-style-type: none"> • Portfólio concluído • Disponibilidade do portfólio no site e as redes sociais do PPRN
INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	Promover ações estratégicas para fomentar a inovação e a criação no PPRN	Identificar as potencialidades de inovação no PPRN	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento concluído e documentado
		Ofertar disciplina de inovação e empreendedorismo no PPRN por meio de parcerias com outros Programas para desenvolver habilidades de pensamento empreendedor, para identificar oportunidades e ser um agente de mudanças	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta da disciplina • Número de alunos participantes da disciplina

Manter e fomentar a criação de produtos/serviços por meio de pesquisas e a inovação tecnológica

- Número de produtos e serviços gerados
- Número de registros e patentes
- Número de transferência de Know-how e/ou tecnologia e produtos

Fomentar cultura e ações contínuas de transferência de conhecimento no PPRN

Organizar e ofertar cursos de formação continuada e capacitação de profissionais ligados a instituições públicas e privadas não acadêmicas

- Número de cursos formatados
 - Número de cursos ofertados
-

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento representa o processo de elaboração do Planejamento Estratégico do PPRN para um período de quatro anos, o qual será revisado a cada dois anos na sua completude e monitorado periodicamente de acordo com a execução das ações para o alcance das metas e objetivos. Durante o processo de construção deste PE, a comissão se conscientizou da necessidade do gerenciamento dos projetos e processos, do monitoramento e controle contínuo das ações e dos indicadores (direcionadores e de resultado) e, principalmente, da revisão das estratégias.

Cientes de que, para se obter sucesso na execução do PE de forma a atingir as metas e objetivos de forma eficiente e assertiva, este plano deve ser executado com participação e engajamento de todos os atores sociais do Programa, optou-se por fazer uma apresentação do PE em reunião do Colegiado aberta para todos os docentes e discentes, tendo como objetivo principal fomentar a cultura do planejamento e de manter esforços reais de reconhecimento e valorização de todos para que se sintam pertencidos e, conseqüentemente, engajados com o Programa.